



Missa do 3º Domingo da Quaresma

1º Sáb e 2º Dom do mês • 7 e 8 de março de 2026 • Ano A • Cor: Roxo

REFRÃO ORANTE

**REF.: Perdão, Senhor, pecamos contra vós!
Perdão, Senhor, pecamos contra vós! (3x)**

ENTRADA DA EQUIPE CELEBRATIVA

**REF.: Tenho os olhos sempre fitos no Senhor,
porque livra os meus pés da armadilha. Olhai
para mim, tende piedade, pois vivo sozinho e
infeliz!**

1. Senhor, meu Deus, a vós elevo a minha alma,
/ Em vós confio: que eu não seja
envergonhado. / Não se envergonha quem em
vós põe a esperança, / Mas sim, quem nega por
um nada a sua fé.
2. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, / E
fazei-me conhecer a vossa estrada! / Vossa
verdade me oriente e me conduza, / Porque
sois o Deus da minha salvação.
3. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura /
E a vossa compaixão que são eternas! / De
mim lembrai-vos, porque sois misericórdia / E
sois bondade sem limites, ó Senhor.

ATO PENITENCIAL

1. Senhor, que nos mandastes perdoar-nos
mutuamente, / antes de nos aproximar do
vosso altar,
REF.: Senhor, tende piedade de nós. (2x)
2. Cristo, que na cruz destes perdão / aos
pecadores,
REF.: Cristo, tende piedade de nós. (2x)
3. Senhor, que confiastes à vossa Igreja o
ministério / da reconciliação,
REF.: Senhor, tende piedade de nós. (2x)

REFRÃO MEDITATIVO

**REF.: No silêncio do coração, o Senhor faz
ouvir a sua voz. Onde iremos, senão a ti? Pois
só tu tens palavras de amor.**

SALMO RESPONSORIAL

**R. Hoje não fecheis o vosso coração, mas ouvi a
voz do Senhor!**

1. Vinde, exultemos de alegria no Senhor,^o /
aclamemos o Rochedo que nos salva! / Ao seu
encontro caminhemos com louvores,^o / e com
cantos de alegria o celebremos! **R.**
2. Vinde adoremos e prostremo-nos por terra,^o
/ e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! /
Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, † / e
nós somos o seu povo e seu rebanho,^o / as
ovelhas que conduz com sua mão. **R.**
3. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: † / "Não
fecheis os corações como em Meriba, / como
em Massa, no deserto, aquele dia, / em que
outrora vossos pais me provocaram,^o / apesar
de terem visto as minhas obras". **R.**

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

REF.: Glória e louvor a vós, ó Cristo.

1. Na verdade, sois, Senhor, o Salvador do
mundo. / Senhor, dai-me água viva a fim de eu
não ter sede!

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Pela compaixão tocados, / Compaixão do
Deus vivente, / Sim, a Ele apresentemos /
Nossa vida em sacrifício.
**REF.: A ti, ó Deus, toda graça e louvor; hoje
manifestas o teu amor! (2x)**
2. Eis o culto agradável, / Consonante com a
vida: / Vida que se faz vontade / Do eterno Pai
de todos.
3. Frente ao mundo não quedemos / Em
vivermos conformados, / Mas sejamos
transformados / No pensar e entendimento.

SANTO, PAZ E CORDEIRO

(à escolha do grupo)

COMUNHÃO

OPÇÃO I

REF.: *Aquele que beber da água que eu darei, nunca mais há de ter sede! E dele nascerá um rio de água viva que jorrará para sempre.*

1. O Senhor é minha luz, Ele é minha salvação. / O que é que vou temer? Deus é minha proteção. / Ele guarda minha vida: eu não vou ter medo, não.
2. Quando os maus vêm avançando, procurando me acuar, / Desejando ver meu fim, só querendo me matar. / Inimigos opressores é que vão se liquidar.
3. Se um exército se armar contra mim, não temerei. / Firme está meu coração. Sempre firme ficarei. / Se estourar uma batalha, mesmo assim, confiarei.
4. A Deus peço uma só coisa, sei que Ele vai me dar: / Habitar em sua casa todo tempo que eu durar, / Para provar sua doçura e no templo contemplar.
5. Ele vai me dar abrigo, em sua casa vou morar. / Nestes tempos de aflição sei que vai me agasalhar, / Me escondendo em sua tenda, para na rocha eu me firmar.
6. A cabeça eu tenho erguida, mesmo em meio de inimigos, / Ofereço um sacrifício, pois livrou-me dos perigos. / Canto hinos com a viola. O meu salmo a Deus eu digo.

OPÇÃO II

REF.: *Quem beber daquela água que eu lher, não terá sede eternamente, diz Jesus! Não terá sede eternamente, diz Jesus!*

1. Assim como a corça suspira / Pelas águas correntes, / Suspira igualmente minh'alma / Por vós, ó meu Deus!
2. A minh'alma tem sede de Deus / E deseja o Deus vivo. / Quando terei a alegria de ver / A face de Deus?
3. Como o abismo atrai outro abismo, / Ao fragor das cascatas, / Vossas ondas e vossas torrentes / Sobre mim se lançaram.
4. Que o Senhor me conceda de dia / Sua graça benigna / E de noite, cantando, eu bendigo / Ao meu Deus, minha vida.

CANTO FINAL

1. No caminho da vida sofrida, há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia no presépio da simplicidade: / Vem morar com o pobre sofrido, transformando a dor em bondade!

REF.: *"Ele veio morar entre nós" (Jo 1,14); Deus conosco em cada irmão! Por um lar de amor e justiça, nosso canto as nações ouvirão.*

2. Onde faltam direito e cuidado, sobram medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso, ergue a voz com firmeza e ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, e a justiça a nossa missão, / Cada casa será testemunho do Evangelho de Cristo em ação!

3. Se o profeta levanta sua voz, é o Cristo que clama também: / "Dai morada ao pequeno e ao fraco, sede os braços que acolhem o bem!" / Nossa fé não se finda no altar: partilhar brota em nós comunhão, / Espalhando as sementes do amor: nossa fé faz de nós mais irmãos!